

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA COMO FERRAMENTA EM POTENCIAL PARA DIMINUIR AS BARREIRAS DO ENSINO REMOTO

XXIX Encontro de Iniciação à Docência

Sara Farias Costa, Amanda Oliveira Silva, Vasco Frota Moura Ferreira

Introdução: A transição da COVID-19 para um cenário pandêmico implicou mudanças no modelo de educação médica vigente e exigiu remodelamento das técnicas de ensino, sendo notável o papel das tecnologias da informação e comunicação (TIC) nesse contexto.

Objetivos: O presente trabalho é um relato de experiência acerca do programa de monitoria de Neonatologia da Universidade Federal do Ceará acerca das mudanças implementadas durante o ensino remoto como forma de superar as barreiras inerentes a ele.

Metodologia: O advento da pandemia implicou em prejuízo às metodologias práticas, pois os alunos tornaram-se potenciais vetores para a propagação da doença, sendo as consequências disso distribuídas de forma variável conforme o estágio de aproveitamento do curso nos alunos. Além disso, a necessidade do meio virtual acentuou os problemas socioeconômicos pré-existentes. Dessa forma, o Programa de Ensino à Docência (PID) e a proximidade dos monitores com os alunos, por meio das TICs, trouxeram a troca de experiências e a segunda chance para sedimentação do conteúdo teórico como adjuvantes para um maior aproveitamento em uma modalidade de ensino menos formal e, por vezes, menos acessível. As monitorias, além dos casos clínicos, basearam-se no compartilhamento de vivências práticas sobre, principalmente, mudanças na assistência médica em função da pandemia.

Resultados: O uso de metodologias de ensino por meio das TICs minimiza os impactos da pandemia frente à educação médica, promovendo flexibilidade sobre os meios de discussão e proximidade com grupos de alunos reduzidos.

Conclusão: Apesar dos desafios impostos pela pandemia da COVID19, muitas iniciativas foram desenvolvidas para diminuir os danos sobre o modelo tradicional de ensino. Isso e a necessidade de maior desenvoltura do meio acadêmico com o advento das TICs deixam um legado de progresso na educação médica e, apesar de evidenciar iniquidades antes escondidas, abrem espaço para novas iniciativas no sentido de diminuí-las.

Palavras-chave: Ensino remoto, neonatologia, monitoria.